



## Trabalhos Científicos

**Título:** Anemia Na Gestação: Suscetibilidade Infecçiosa

**Autores:** SOPHIA LOESER FARO (UNIVERSIDADE TIRADENTES); ISRAEL AZEVEDO SIQUEIRA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE TIRADENTES); GUINIEVRE LESSA SOBRAL DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); DIEGO HENRIQUE GOIS PEREIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); AMANDA OLIVEIRA BARROS (UNIVERSIDADE TIRADENTES); GABRIEL OLIVEIRA SANTANA GAMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); DEBORA CRISTINA FONTES LEITE (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A anemia acontece em 56% das gestantes, e tem impacto deletério para o binômio mãe-filho. Um dos seus mecanismos é a redução da resistência materna contra infecções, aumentando a mortalidade. OBJETIVO: Analisar o impacto da anemia na suscetibilidade à coinfeções na gestação de baixo risco. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo prospectivo transversal com puérperas dos alojamentos conjuntos. Foram colhidos dados de 1890 prontuários, 265 pacientes não assinaram o TCLE(Termo de consentimento livre e esclarecidos), ficando a amostra com 1.625, composta de puérperas de risco habitual nas primeiras 24 horas após o parto. O questionário foi aplicado individualmente e os dados do pré-natal coletados da carteira da gestante, armazenado em formulário do Google Docs e analisado por meio de estatística no Excel. RESULTADOS: 53 (3,2%) apresentaram tiveram algum grau de anemia durante a gestação. Observou-se que 33 (62,2%) delas tiveram infecções associadas à anemia, com 21(30,4%) casos de infecção do trato urinário (ITU) e 5 casos de infecções sexualmente transmissíveis (9,4%). A média de peso foi 3355,189, com apenas um caso menor que 2.500g e nenhum caso menor que 37 semanas. As consultas pré-natais foram de 6 ou mais em 62,2% do grupo, enquanto a amostra apresentou 59,0%. CONCLUSÃO: Nota-se uma associação significativa de anemia com o risco de infecções durante o período gestacional, apesar de não ter tido impacto nos neonatos dessa amostra. Destaca-se a necessidade de prevenção primária mais ativa, no intuito de diminuir coinfeções e subdiagnósticos. A quantidade de consultas pré-natais foi equivalente nos grupo, porém deve-se questionar a baixa taxa de diagnósticos.